



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria dos Recursos Hídricos

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2016 DO
CONSELHO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH**

01 Aos dezenove dias do mês de abril de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da
02 COGERH, foi realizada a Reunião Extraordinária Nº 01/2016 do CONERH, na qual
03 estiveram **presentes os seguintes Conselheiros** do CONERH: Francisco Teixeira
04 (SRH), Paulo Henrique Pascoal (SEINFRA), Nagyla Maria Galdino Drumond
05 (SECITECE), Francisco Parente Gomes (SEPLAG), Marcella Facó Soares (CIDADES),
06 Euvaldo Bringel e Osvaldo Segundo da Costa Filho (SEAPA), Lúcia Maria Bezerra da
07 Silva (SEMA), Eduardo Henrique Cunha Neves (SDE), Alcides da Silva Duarte (CBH),
08 Maria Zita Timbó Araújo (DNOCS), Maria Amélia Souza Menezes (ABES), Renata
09 Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE), Nise Sanford Fraga
10 (UNIFOR), Bárbara Jô da Silva Machado (CAGECE) e Antônio Renato Lima de Aragão
11 (FIEC). Ao todo estavam presentes 16 Instituições do Conselho, representando 80% do
12 CONERH e 17 Conselheiros entre titulares e suplentes. Como Secretaria-Executiva do
13 CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular) e Márcia Soares Caldas (suplente),
14 como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra
15 Fernandes. Como convidados estavam presentes 22 participantes de diversas
16 instituições, tais como: Banco Mundial, IPECE, FUNCEME, IDECI, ARCE, SRH,
17 COGERH, Assembleia Legislativa, CBH Baixo Jaguaribe, SDA, ADCC, ACEAQ e
18 IFCE. Ao todo estavam presentes 43 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e
19 Convidados, conforme lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência dos**
20 **Conselheiros** da FAEC, SDA, APRECE e SEDUC. Iniciando os trabalhos, verificado e
21 confirmado o quorum, o Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr.
22 Francisco Teixeira, fez a abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos.
23 Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-
24 executivo do CONERH que apresentou a pauta da reunião: 1) Abertura da sessão; 2)
25 Verificação do quorum; 3) aprovação da ata da 75ª. Reunião Ordinária do CONERH; 4)
26 Abordagem dos encaminhamentos; 5) Reavaliação da minuta de Resolução que tem por
27 objeto a “proibição de expedição de outorga dos recursos hídricos para a finalidade de
28 irrigação dos usuários e empreendimentos que empregam as modalidades inundações por

29 superfície e sulco na Sub-bacia do Rio Salgado”; 6) Análise e avaliação da minuta do
30 Decreto que tem por finalidade instituir o "Comitê Técnico Integrado para o uso da água
31 na Agropecuária”; 7) Apresentação de proposta de reajuste da tarifa de irrigação e
32 aquicultura; 8) Palavra facultada; 9) Encerramento. Seguiu-se então para uma
33 homenagem ao Sr. Teles, Conselheiro do CONERH representando a SDA que faleceu
34 dia 06/03/2016 por problemas cardíacos. Seguiu-se então a discussão do **terceiro ponto**
35 **de pauta** sobre a a aprovação da ata. Carlos Campelo submeteu a Ata da Reunião
36 Ordinária 75ª/2016 para aprovação dos Conselheiros. Sem nenhuma ressalva, a ata da
37 reunião anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se então ao **quarto ponto**
38 **de pauta**: Na abordagem dos encaminhamentos da reunião anterior do Conerh, Carlos
39 Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes esclarecimentos: Os dois
40 Grupos de Trabalho que foram nomeados pelo plenário do CONERH – GT para
41 discussão do Regimento do CONERH e o GT para discutir a tarifa de água bruta para
42 irrigação e aquicultura já foram publicados no Diário Oficial do Estado, dia 15/04/16,
43 bem como a criação do Grupo de Trabalho para discussão do Fundo Estadual dos
44 Recursos Hídricos (FUNERH). **No quinto item de pauta**, foi abordado a minuta de
45 Resolução proposta pela bacia do Salgado que diz respeito a proibição de expedição de
46 outorga dos recursos hídricos para a finalidade dos empreendimentos que empreguem a
47 técnica de irrigação por superfície. A resolução foi aprovada com a seguinte *ressalva no*
48 *final* do Art. 2º - *até posterior resolução deste Conselho*. **No sexto item da pauta -**
49 Análise e avaliação da minuta de Decreto que tem por finalidade instituir o Comitê
50 técnico integrado para o uso da água na agropecuária, Sr. Sílvio da ADECE explicou
51 que a proposta nasceu de um estudo feito por técnicos da ADECE e CENTEC sobre a
52 eficiência da água na irrigação. Carlos Campelo apresentou a proposta e disse que o
53 Conselheiro Nicolas, suplente da APRECE, ausente hoje por motivo de saúde, sugeriu a
54 inclusão de duas instituições - Articulação do Semiárido e Fórum Cearense pela Vida no
55 Semiárido. Teixeira explicou que esse comitê não terá poder deliberativo, retirando
56 atribuição do CONERH e dos Comitês de Bacias, mas sim subsidiará as decisões desse
57 colegiado através da discussão de critérios e de indicadores para irrigação. Sílvio
58 esclareceu que os indicadores serão de segurança econômica, produtiva, hídrica e social,
59 quanto aos critérios de corte na irrigação serão considerados os de peso na economia da
60 bacia. A proposta da SEAPA, dita pelo Sr. Euvaldo Bringel é incluir oito câmaras
61 setoriais nessa composição do grupo técnico. Osvaldo da SEAPA sugeriu que se
62 deixasse claro na resolução o poder deliberativo do CONERH e dos CBHs. Zita Timbó
63 do DNOCS sugeriu que esse comitê fosse uma câmara técnica do CONERH. Teixeira

64 esclareceu que ele mesmo sugeriu que fosse um decreto porque teria mais respaldo
65 institucional de cobrar o envolvimento das instituições. Ubirajara sugeriu que o
66 documento tivesse apenas critérios para restrição de água, não deveria ter o texto sobre
67 alocação negociada de água, já que o Fórum correto para essa discussão é dos Comitês
68 de Bacias e Comissões Gestoras. Teixeira ressaltou que o texto deve descrever
69 claramente que seria um órgão de assessoramento técnico. Alcides dos CBHs enfatizou
70 que a deliberação do uso da água é dos comitês, não pode haver inversão de papéis e que
71 um exemplo disso foi o Comitê da seca que, na sua percepção, enfraqueceu o poder dos
72 comitês. Marcella das CIDADES acredita que esse comitê técnico pode assessorar os
73 comitês, mas acha que os usuários não deveriam estar nesse grupo técnico, os usuários
74 devem estar nos colegiados dos CBHs ou do CONERH. Amélia da ABES sugeriu a
75 retirada da SEMA, SECITECE, SOHIDRA e deixar a SEMACE e incluir UFC. Sugeriu
76 no texto da minuta retirar a palavra SIGERH e colocar CONERH no Art. 2o. Inciso I. A
77 representante da SECITECE sugeriu que o Sistema de Ciência e Tecnologia indicasse
78 um representante entre suas vinculadas. Martins da Assembleia Legislativa, convidado
79 do CONERH, sugeriu que esse Comitê Técnico fosse de fato uma câmara técnica com
80 um plano de trabalho com prazo executivo para apresentar ao CONERH e, que o texto
81 deve ter claro que é um comitê consultivo e não deliberativo. Teixeira sugeriu que o
82 texto fosse revisto pela Secretaria Executiva do CONERH com as sugestões dos
83 Conselheiros para ser apresentada em outra reunião. Teixeira enfatizou ainda que nós do
84 Sistema de Recursos Hídricos precisamos ter humildade para reconhecer que temos
85 avançado bastante na gestão da oferta, no entanto, o setor produtivo poderá nos dar uma
86 forte contribuição para melhorar a gestão da demanda. A seguir passou-se a discussão do
87 **sétimo ponto de pauta** que trata da apresentação da proposta de reajuste de cobrança do
88 uso da água bruta para irrigação e aquicultura. Carlos Campelo apresentou as discussões
89 do Grupo de Trabalho de Aquicultura e Irrigação e o consenso dos valores que foram
90 construídos. Os conselheiros aprovaram a proposta do grupo. **Oitavo ponto de pauta**
91 palavra facultada - Alcides pediu esclarecimentos do Grupo de Trabalho - FUNERH -
92 Ricardo Veras, Assessor Jurídico da SRH, citou a composição desse Grupo de Trabalho
93 com a participação do Conselheiro Alcides Duarte (CBHs), Ricardo Veras e Carlos
94 Campelo (SRH), Marcílio Caetano e Inah Abreu (Cogerh) e Antônio Martins
95 (Assembleia Legislativa). Amélia da ABES sugeriu como próximo ponto de pauta uma
96 apresentação de um plano de trabalho do que o Governo tem pensado para a convivência
97 com este ano de seca e o próximo. Euvaldo da SEAPA sugeriu outro ponto de pauta, se
98 possível na próxima reunião - estratégias do Ceará para as opções de oferta de água, tais

99 como dessalinização, reúso, etc. Zita Timbó do DNOCS também sugeriu outro ponto de
100 pauta - segurança de barragens no Ceará - das 66 barragens que temos, mais de 40 estão
101 com nível de perigo entre 1, 2 e 3 e precisamos discutir no CONERH formas de
102 conseguir recursos para a recuperação das barragens. Euvaldo da SEAPA já havia
103 sugerido também uma apresentação sobre a influência da carcinicultura na qualidade da
104 água. Teixeira disse então que será trazido na próxima reunião a proposta da Amélia
105 com inclusão do prognóstico da FUNCEME e também atendendo ao pedido do Euvaldo
106 sobre as estratégias de oferta de curto, médio e longo prazo para o Ceará. Quanto ao
107 ponto de pauta sugerido pela Zita, ficará para reunião posterior, sendo que o Secretário
108 Teixeira enfatizou que o sistema SRH está monitorando esses perigos, trabalhando em
109 parceria com o DNOCS. A palavra foi dada ao Sr. Gunars Plattais do Banco Mundial, o
110 qual parabenizou as discussões e decisões do colegiado, enfatizando que as temáticas
111 discutidas contribuem para encontrar mecanismos de eficiência da água. Gunars também
112 parabenizou o Ceará por já levantar a discussão dentro da crise hídrica sobre as
113 alternativas para o futuro. Euvaldo da SEAPA enfatizou que gostaria que o Banco
114 Mundial apoiasse o aprofundamento dos estudos do setor produtivo sobre a eficiência de
115 água, esse que a ADECE, SEAPA e CENTEC construíram. Teixeira ressaltou que já se
116 dispôs para auxiliar na busca por recursos financeiros para esse estudo na Agência
117 Nacional de Águas e outros órgãos governamentais. **Os encaminhamentos da reunião**
118 **de hoje foram os seguintes:** a) SRH vai elaborar uma nova minuta do Decreto de
119 criação do Comitê Técnico integrado para o uso da água na agropecuária, a partir das
120 sugestões dos Conselheiros e apresentar ao CONERH; b) A Secretaria Executiva
121 encaminhará as duas Resoluções aprovadas para publicação no Diário Oficial; c) incluir
122 na próxima reunião como ponto de pauta – estratégias do Ceará para enfrentamento da
123 seca, alternativas pensadas para a oferta de água a curto, médio e longo prazo e
124 apresentação da FUNCEME sobre os prognósticos 2016. Eu, Carlos Magno Feijó
125 Campelo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente,
126 Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH	
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	
SUPLENTE	NAGYLA MARIA GALDINO DRUMOND	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	EUVALDO BRINGEL OLINDA	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	MILENE ANTUNES DE ALENCAR	AUSENTE
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	AUSENTE
SUPLENTE		

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	AUSENTE
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	
SUPLENTE	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES		
TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	BÁRBARA JÔ DA SILVA MACHADO	
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	